



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO “COPA DO MUNDO DE FUTEBOL”

Angélica de Souza Silva¹
Patrícia Oliveira Ferreira²
Cássia Scalioni de Faria³
Raoni Perrucci Toledo Machado⁴

PALAVRAS-CHAVE: Escola; Educação Física; Copa Do Mundo.

INTRODUÇÃO

Este trabalho trata-se de um relato de experiência acerca de um projeto sobre a copa do mundo de futebol, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido com duas turmas do ensino fundamental, segundo e terceiro ano, durante as aulas de Educação Física em uma escola do município de lavras. O objetivo do projeto foi possibilitar oportunidades de experimentação e vivências baseado no megaevento “Copa do Mundo” no âmbito escolar e também a apropriação de conhecimentos sobre os diversos fatores que contribuem para sua realização.

Frequentemente a escola sofre críticas devido ao seu distanciamento em relação à cultura contemporânea, a qual convivemos cotidianamente e que representa uma experiência corriqueira, vivenciado por todos. Sendo assim, considerando o desporto um elemento dos que demarcam nossa vida em comum, isto é, componente cultural que atua como alusão para todos, talvez tais eventos representem oportunidade singular, como uma condição de índice da cultura contemporânea, para promovermos, através da escola, uma aproximação e resguardo a experiência comum (Dussel, 2009).

A Copa do Mundo, segundo Betti (2009), é uma boa oportunidade do ponto de vista didático-pedagógico para, por exemplo, abordar diversos conteúdos e temas como: Geografia (países e suas localizações); Filosofia (ética); História e Sociologia (colonização, migrações, entre outros); Biologia (fisiologia do exercício físico); Física (velocidade, aceleração, força envolvendo o desporto); Língua Portuguesa (questões envolvidas a gênero jornalístico). É claro, a Educação Física, que é, por exemplo, apenas uma entre muitas outras possibilidades, as variações táticas e sistemas de jogo envolvendo o desporto, doping e fairplay, o megaevento propriamente dito e conteúdos relacionados e associados às demais áreas do conhecimento.

O professor não deve priorizar somente o físico dos discentes em seus projetos, mas também trabalhar com o intelecto dos mesmos, levando sempre em consideração que nem todos os alunos apreciam determinadas atividades. Dessa forma, é necessário que as aulas sejam mais produtivas para todos os alunos e também terem os seus objetivos alcançados. Oliveira (2001, p.89) afirma que é fundamental compreender que as atividades são meio e não fim e que "é importante que as pessoas se movimentem tendo consciência de todos os seus gestos. Precisam estar pensando e sentido o que realizam" (Oliveira, 2001, p.96).



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

Batista (2001, p.16) afirma que "alguns professores de Educação Física sentem necessidade do conhecimento teórico, o qual é fundamental, para assim se fazer uma adaptação dessas ideias para a parte prática". Ao trabalhar a Copa do Mundo de futebol, é necessário adaptações devido à faixa etária, pois, o desporto futebol, propriamente dito, com suas técnicas e táticas é recomendável a partir do sexto ano.

É necessário, "redimensionarmos os espectros do conhecimento a ser (re)conhecido pelos profissionais da área, de modo a garantir que a cultura corporal [de nossos alunos] seja apreendida como dimensão significativa da sua realidade social complexa" (Castellani Filho, 1998, p.51).

METODOLOGIA

O projeto teve duração de aproximadamente três meses, totalizando onze encontros, com os alunos do ensino fundamental, nas aulas de Educação Física durante as tardes de quarta-feira. A metodologia durante todos os encontros permeou da seguinte forma: uma conversa inicial com a apresentação do tema que seria trabalhado e as atividades a serem desenvolvidas pelas crianças; a retomada de conteúdos anteriores para ampliar a organização da atividade; a aplicação do tema proposto; o acompanhamento das sugestões feitas pelos alunos; e, por fim, uma reflexão e alguns questionamentos à turma do que foi realizado. Sendo que as aulas sempre eram divididas em fase inicial, principal e final. Lembrando-se que, a cada aula, era realizada pelas bolsistas uma avaliação diagnóstica do conhecimento dos alunos sobre o tema.

No primeiro encontro, a fase inicial da aula constou de uma apresentação das bolsistas e do PIBID (Projeto de Iniciação à Docência) aos alunos, com explicação da importância do mesmo no âmbito escolar, além de sugestões de atividades que os discentes gostariam de realizar durante o projeto. Na fase principal, foi realizada a dinâmica do barbante, onde as crianças explicitavam aspectos de conhecimento que estavam presentes no megaevento. A brincadeira começava com um aluno segurando uma ponta do barbante com uma mão e o rolo com a outra. Ele lançava o rolo para algum colega que se encontrava mais distante e ao mesmo tempo, falava o que sabia sobre o tema. E assim, prosseguiu a dinâmica sucessivamente. Durante esta atividade foi possível realizar um levantamento do conhecimento que a turma já possuía sobre a Copa do Mundo. Na fase final, foi sugerido que as crianças representassem em desenho, o que elas conheciam sobre esse megaevento e que na próxima aula, trouxessem a concepção dos pais, em forma também de desenho, sobre o que era a Copa do Mundo para eles. Durante a conversa final, eram lembrados os conteúdos vivenciados, solicitando sugestões de propostas que atendessem suas necessidades durante o desenvolvimento do projeto. A partir desta aula e da análise da "bagagem" que os alunos traziam consigo sobre o tema, foram formuladas as próximas aulas a serem trabalhadas, porém sempre com espaço para adaptações de acordo com a resposta e necessidade apresentada pelos alunos.

Podemos ressaltar o quarto encontro como um dos mais proveitosos, graças à receptividade dos alunos as atividades propostas. Nele incluiu uma atividade bem diferente em sala de aula, que se tratava de bonecos confeccionados com papelão simbolizando os jogadores: Pelé (Copa do Mundo de 1970) e Neymar (Copa do Mundo de 2014). Os objetivos eram apresentar diferentes jogadores presentes em Copas do Mundo no Brasil e as variações dos uniformes e objetos de ambos, buscando assim, o uso da reflexão para que, junto



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

à ilustação, os alunos compreendessem não apenas a figura imposta, mas o que está por trás de suas representações. Durante a elaboração dos bonecos eram sempre expostas curiosidades e informações sobre os acessórios e acontecimentos, às crianças que se mostraram interessadas durante toda a aula. Durante a conversa final, houve reflexão da proposta desenvolvida e no pedido de novas sugestões.

As atividades foram evoluindo de forma gradativa englobando diversos aspectos presentes na Copa do Mundo de Futebol como: a história da copa do Mundo, aspectos do desporto futebol, estádios construídos para o Megaevento, diferentes Megaeventos desportivos, entre outros. Na décima primeira semana, houve a conversa final com os alunos sobre o projeto, mostrando um álbum confeccionado pelos mesmos, através de colagens e reflexões dos discentes sobre o projeto como um todo, e discutindo sobre as experiências, dificuldades e sugestões, fechando os trabalhos na escola.

Houve também uma última conversa para discussão e reflexão entre as bolsistas, incluindo o posicionamento de cada uma, suas dificuldades e a avaliação do projeto realizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o projeto, podemos observar que os discentes ainda apresentam resistência às aulas que não se resumam em apenas brincar na quadra. Entretanto, ao decorrer do projeto, fomos adotando uma nova postura em relação às aulas que traziam conteúdos diferenciados. Porém, por parte dos docentes é preciso um maior cuidado na quantidade e tipo de conteúdo que é abordado nas aulas.

Existem muitos aspectos a serem melhorados neste projeto, mas, de forma geral, obteve sucesso durante sua realização. A Copa do Mundo foi trabalhada não somente como o futebol em si, mas também como um megaevento desportivo que acarreta mudanças no contexto nacional e mundial, ocasionando um enriquecimento social e cultural das crianças. Sendo assim, este projeto torna-se um espelho de erros e acertos para os próximos.

Contudo, pode-se afirmar que para um acadêmico tornar-se um bom professor é necessário, tanto o conhecimento teórico, quanto uma boa iniciação ao exercício da prática que é possibilitado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Dessa forma, conhecimento e experiência serão construídos gradualmente a cada projeto.

REFERÊNCIAS

VAZ, A.; F.; BASSANI, J.; J. **Esporte, Sociedade, Educação: Megaeventos Esportivos e Educação física Escolar**. III Congresso Sudeste do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Niterói, sep. 2010.

BARROS, C.; T.; C.; V.; ARAÚJO, D.; M.; E. **Educação Física Escolar: Teoria e Prática nas Escolas Municipais de União do Ensino Fundamental**. ANAIS do III Encontro de Educação Física e Áreas Afins Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação Física (NEPEF). oct 2008.

SILVEIRA, J. **A Educação Física Escolar nas Escolas Públicas e os Seus Conteúdos: Uma Análise Sobre a Postura dos Educadores Acerca de Seu Campo de Trabalho**. VI EnFEFE - Encontro Fluminense de Educação Física Escola. Acesso em 30 de julho de 2014.



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

¹Graduação em Educação Física na Universidade Federal de Lavras, angel.souzaedufisica@gmail.com.

²Graduação em Educação Física na Universidade Federal de Lavras, pati_o_f@hotmail.com.

³Graduação em Educação Física na Universidade Federal de Lavras, cassia_scalioni@hotmail.com.

⁴Professor do Departamento de Educação Física na Universidade Federal de Lavras (MG), raoni@def.ufla.br.